

24. Avaliação no ensino de história: para que, o que e como avaliar?

Créditos: 4

Carga horária: 60

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Educação e avaliação. Avaliação no Ensino de História. Os fundamentos da avaliação: autonomia, cidadania, legislação e currículo. Tipos de avaliação. Planejamento e Avaliação. Conteúdos, Habilidades e Competências. Os instrumentos e as medidas de avaliação. A avaliação na Educação Básica. As avaliações em larga escala. A avaliação na sala de aula.

Bibliografia:

ANDRADE, Josenberg. Moura; LAROS, Jacob Arie; GOUVEIA, HYPERLINK

"http://lattes.cnpq.br/6960379064948678"Valdiney HYPERLINK

"http://lattes.cnpq.br/6960379064948678" HYPERLINK

"http://lattes.cnpq.br/6960379064948678"Veloso . O uso da Teoria de Resposta ao Item em avaliações educacionais de larga escala: Diretrizes para pesquisadores. Avaliação Psicológica (Impresso), v. 9, p. 421-435, 2010.

ARAUJO, Eulália. A. C.; ANDRADE, Dalton. F.; BORTOLOTTI, Silvana LigiaHYPERLINK "http://lattes.cnpq.br/2547403563036811"Vincenzi . Teoria da Resposta ao Item. Revista da Escola de Enfermagem da USP (Impresso), v. 43, p. 1000-1008, 2009.

BONOTTO, Gabriele; FELICETTI, Vera Lucia. Habilidades e competências na prática docente: perspectivas a partir de situações-problema. Educação por Escrito.v.5,n.1,

2014.http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/14919/1 497

BUENO, Sinésio Ferraz. As ilusões da avaliação: quando o professor de

História estimula a preguiça de pensar. In: BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes, IOKOI, Zilda Márcia Gricoli. *Educação na América Latina*. Rio de Janeiro; São Paulo: Expressão e Cultura; EDUSP, 1996, pp. 295-305.

CHUEIRI, Mary Stella Ferreira. Concepções sobre Avaliação Escolar. Estudos em avaliação educacional. V 19. N. 39, jan.abr, 2008, pp. 49-64.

www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1418/1418.pdf DAVIES, N.

Para além dos conteúdos no ensino de história. Niterói / RJ – EDUFF, 2000

HAIDT, Regina Célia Cazaux. A formulação de Objetivos Educacionais. In:

Curso de Didática Geral. 7 ed. São Paulo: Ática, 2001. p.112-125.

HOFFMANN, J. Avaliação: mito e desafio – uma perspectiva construtivista. 32. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

GARCIA, Lenise Aparecida Martins Garcia. Competências e Habilidades: você sabe lidar com isso? Educação e Ciência On-line, Brasília: Universidade de Brasília.

http://www.educacao.es.gov.br/download/roteiro1_competenciasehabilidadesdf

-LIMA, Aline Cristina da Silva; AZEVEDO, Crislane Barbosa de. Ainterdisciplinaridade no Brasil e o ensino de história: um diálogo possível.

RevistaEducação e Linguagens, Campo Mourão, v. 2, n. 3, jul./dez. 2013, p. 128-150. http://www.fecilcam.br/educacaoelinguagens/documentos/v2n3/128-150.pdf

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998. LUCKESI, Cipriano Carlos. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? Revista Pátio, ano 3, nº 12, pág. 6-11, fevereiro/abril 2000.

MACHADO, Nilson José. Interdisciplinaridade e contextualização. In: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. ENEM: fundamentação teórico-metodológica. Brasília, 2005. p. 41-53.

MAGALHÃES, Marcelo de S. História e cidadania: por que ensinar história hoje?. In: Martha Abreu; Rachel Soihet. (Org.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. 1ªed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003, v. 1, p. 168-184.

MAGALHÃES, Marcelo de Souza. Apontamentos para pensar o ensino de História hoje: reformas curriculares, Ensino Médio e formação do professor. Tempo [online]. 2006, vol.11, n.21, pp. 49-64.

<http://www.scielo.br/pdf/tem/v11n21/v11n21a05.pdf>

NODA, Marisa. Avaliação e novas perspectivas de aprendizagem em História. História e Ensino de História. Londrina, v. 11, jul. 2005, pp.143-152.

PASQUALI, Luiz. Psicometria. Rev. esc. enferm. USP vol.43 n.spe. São Paulo. Dez. 2009.

PASQUALI, Luiz. Fundamentos da Teoria de Resposta ao Item. Avaliação Psicológica. v.2, n.2. Porto Alegre dez. 2003, p. 99-110.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens, entre duas lógicas. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

REIS, José Roberto Franco. Cultura de Direitos e Estado: os caminhos (in)certos da cidadania no Brasil. In: Morosini, Márcia Valéria G. C. Reis, José Roberto Franco (Org.). Sociedade, Estado e Direito à saúde. Rio de Janeiro: EPSJV Fiocruz, 2007, p. 15-62.

RICARDO, Elio Carlos . Discussão acerca do ensino por competências: problemas e alternativas. Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas. Impresso), v. 40, p. 605-628, 2010.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004.

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. Revista Brasileira de Educação. v. 13 n. 19. Set/dez, 2008, pp. 545-554.

<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n39/10.pdf>

TURINI, Leide Divina Alvarenga. Avaliação no Ensino de História. Ensino em Re Vista. 5(1): 69-82. Jul. 96/ Jun 97, pp. 69-187.